

02 - Os Mórmons falam freqüentemente de Joseph Smith como um "mártir" que morreu pelas suas convicções religiosas. Mas, Smith lutou contra a turba em Cartaghe (prisão) com uma pistola, matando dois deles numa situação que o desqualifica como um mártir. Um verdadeiro mártir não sacrificaria sua vida de boa vontade para Cristo?

---

Por I.B.Irineu  
Fonte: Estudo pessoal

O termo mártir deriva do grego e significa "testemunha". Muitos que testemunharam de Jesus, morreram por causa de suas convicções e fé nele e o termo passou, ao longo dos tempos, a identificar as pessoas que morrem por uma causa. Mas alguém não precisa morrer para ser um mártir, da mesma maneira que quem morre, necessariamente, não passa a ser um mártir.

Alguns profetas bíblicos foram martirizados da mesma maneira. Quando o rei enviou os soldados para prender o Profeta Elias, ele chamou duas vezes fogo de céu e matou cem homens: "Então o rei lhe enviou um capitão de cinqüenta com seus cinqüenta; e, subindo a ele (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de Deus, o rei diz: Desce. Mas Elias respondeu, e disse ao capitão de cinqüenta: Se eu, pois, sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinqüenta. E tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; ele lhe respondeu, dizendo: Homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa. E respondeu Elias: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então o fogo de Deus desceu do céu, e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta". (2 Reis 1:9-12).

O sucessor de Elias, Eliseu, quando foi escarnecido por um grupo de meninos, em nome de Deus, matou 42 deles: "Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo; sobe, calvo! E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR; então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos". (2 Reis 2:23-24).

O apóstolo Pedro, no jardim de Getesêmani, puxou uma espada e feriu um homem, numa tentativa de evitar a prisão de Jesus: "Então Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco". (João 18:10).

Os atos de Joseph Smith na prisão de Cartaghe seguiam os mesmos princípios, como so de Pedro, no Getesêmani. Ele tinha prometido defender seus companheiros até mesmo com o risco da sua própria vida dele, e ele manteve aquela promessa.